INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA

CAMPUS JÚLIO DE CASTILHOS

PLANO DE GESTÃO

2025 - 2029

1 PLANO DE GESTÃO 2025 - 2029

1.1 APRESENTAÇÃO DA CAMPANHA E DO IFFAR – CAMPUS JÚLIO DE CASTILHOS:

Caros estudantes, colegas docentes e técnico-administrativos, colaboradores e comunidade Castilhense, é de conhecimento de todos que a nossa Instituição está realizando processo eleitoral para o cargo de Diretor Geral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (IFFar), Campus Júlio de Castilhos. Entendemos, é claro, que a comunidade acadêmica protagoniza esse processo, de modo que gostaríamos que vocês fossem os primeiros a conhecer aquilo que pensamos, desejamos e sentimos pelo Campus JC. Diante disso, eu, Silvia Montagner, candidata a Diretora Geral bem como todos os apoiadores e incentivadores da nossa campanha, apresentamos nosso plano de gestão, isto é, o conjunto de estratégias e ações de planejamento, bem como os princípios e valores para a gestão 2025-2029 e esperamos contar com o apoio de vocês.

1.2 CONTEXTUALIZANDO O CAMPUS JÚLIO DE CASTILHOS E VALORIZANDO NOSSA HISTÓRIA

O IFFAR - Campus Júlio de Castilhos é uma instituição de ensino comprometida com a excelência do ensino e a formação integral para alunos dos níveis de Ensino Integrado, Subsequente, Superior, Educação de Jovens e Adultos (EJA), cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) e Pós-Graduação e demais modalidades de ensino. O Campus JC tem como missão: “Promover a educação profissional, científica e tecnológica, pública e gratuita, por meio do ensino, pesquisa e extensão, com foco na formação integral do cidadão e no desenvolvimento sustentável”.

Atualmente, o Campus Júlio de Castilhos oferece cursos em diferentes níveis e áreas de formação. No ensino médio integrado, são oferecidos o curso Técnico em Agropecuária e o Técnico em Informática. Além disso, há um curso de nível médio integrado à Educação de Jovens e Adultos (EJA/EPT), o Técnico em Comércio e, também, o Técnico Subsequente em Alimentos. Para quem busca especialização, estão disponíveis dois cursos de pós-graduação: Especialização em Gestão Escolar e Especialização em Práticas Educativas em Humanidades.

No nível superior, o campus oferece os cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas, Licenciatura em Matemática, Tecnologia em Gestão do Agronegócio, Bacharelado em Administração e Bacharelado em Agronomia.

Além dos cursos regulares, o campus possui parcerias para ofertar cursos da EJA Integrada em colaboração com os municípios de Júlio de Castilhos e Tupanciretã (Curso Padeiro) e com o município de Santa Maria (Curso de Assistente Administrativo). Também são oferecidas formações sazonais na modalidade de Formação Inicial e Continuada (FIC), incluindo o curso de EAD Cervejeiro. E o curso de Formação Pedagógica de Professores para Educação Profissional (EAD).

O campus conta atualmente com 58 servidores técnico-administrativos, 71 servidores docentes, 39 colaboradores e cerca de 1235 estudantes (Fonte Coordenação Registros Acadêmicos), a instituição funciona em três turnos, ofertando ensino de qualidade à cidade e região. Diante dessa realidade, do grande carinho e do nosso comprometimento com o Campus Júlio de Castilhos, a campanha "Integrar com experiência e responsabilidade" tem a servidora Silvia Montagner como candidata ao cargo de Diretora Geral. Almejamos fortalecer a qualidade do ensino na Instituição, por meio de ações para o ensino, pesquisa, extensão e inovação, levando em consideração o fortalecimento das políticas públicas.

Este plano visa uma gestão que respeite e valorize todos os membros da comunidade acadêmica, mantendo-se atenta às inovações científicas, pedagógicas e tecnológicas. Nossa abordagem é inclusiva e ética, reconhecendo e valorizando a diversidade de habilidades, currículos, identidades e representações. Nosso objetivo é criar um ambiente de trabalho que assegure uma Educação de qualidade, alinhada com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e outras normas pertinentes, preparando profissionais capacitados para o mundo do trabalho.

Este documento está aberto ao diálogo com colegas, colaboradores, estudantes e a comunidade, em geral, e será constantemente revisado e aprimorado durante e após o processo eleitoral.

2 APRESENTAÇÃO DA CANDIDATA SILVIA MONTAGNER

Natural de Tupanciretã, cresceu em Júlio de Castilhos, estudou em escolas da rede estadual e particular do município. Seu ensino médio foi na Escola Estadual Vicente Dutra, com formação em Magistério. O ensino Superior foi na UFSM no curso de Pedagogia. Recém-formada, no ano 2000, iniciou sua trajetória profissional nas escolas de Educação Infantil do Município, atuando na assessoria pedagógica. Na busca por qualificação realizou Especialização em Gestão Escolar, pela UFSM, Especialização em PROEJA, parceria IFFar Campus Júlio de Castilhos e UFRGS, Mestrado em Educação na UFSM, e Doutorado em Educação pela Universidad SEK, Santiago do Chile (Diploma reconhecido pela Universidade Católica de Petrópolis - UCP).

Atuou na rede municipal de educação até 2010, dos 10 anos na rede, cinco foram dedicados à supervisão pedagógica na Secretaria Municipal de Educação de Júlio de Castilhos. Em 01 de julho de 2010, iniciou sua trajetória no Instituto Federal Farroupilha Campus Júlio de Castilhos, no setor de apoio pedagógico – SAP. Nesses 14 anos de história, esteve à frente de programas importantes como Mulheres Mil, PRONATEC, CERTIFIC, PROEJA FIC, Coordenação de Extensão e por oito anos na Direção de Ensino. Esses anos de trabalho marcam a experiência e a responsabilidade necessária para representar o Campus Júlio de Castilhos, como Diretora Geral.

Silvia acompanhou todo o processo de implantação para termos uma Unidade Descentralizada – UNED em Júlio de Castilhos: as reuniões, consultas públicas para escolha dos cursos, primeiro dia de aula e a aula inaugural. Antes de ser servidora, Silvia é Castilhense e reconhece a importância do IFFar, para a cidade e região.

Por isso, estamos comprometidos com um processo eleitoral pautado no respeito, na ética, no diálogo e na participação democrática de todos os envolvidos. É fundamental entender que estudantes, docentes, técnicos e colaboradores são igualmente relevantes da nossa Instituição e vozes importantes nesse pleito eleitoral.

3 EQUIPE GESTORA

3.1 Direção de Ensino (DE)

Juliana Mezomo Cantarelli, graduada em Ciências Sociais – licenciatura e bacharelado pela Universidade Luterana do Brasil (2007), Especialista em Metodologia de Ensino na Educação Superior (Facinter), especialista em Criança e Adolescente em Situação de risco (Unifra), especialista em Educação para a Diversidade (UFRGS) e especialista em Ensino de Sociologia (UFSM). Mestre em Educação pela UFSM - linha Práticas escolares e políticas públicas. Doutora em Educação - UFPel - linha Currículo, Profissionalização e Trabalho Docente. Foi professora da Rede Privada e da Rede Estadual de Educação. Desde 2014, no Instituto Federal Farroupilha, atuando nos cursos integrados e EJA/EPT, licenciaturas, bacharelado, formação pedagógica, Mulheres Mil e especialização. Atuou na Coordenação do Curso de Especialização em Gestão Escolar. Colaboradora dos Núcleos NUGEDES, NEABI, NAPNE.

3.2 Direção de Administração (DAD)

Gustavo Cauduro, graduado em Ciências Contábeis – UFSM, pós-graduado em Controladoria Empresarial – UFSM. Desde 2009, no Instituto federal Farroupilha como Assistente em Admi- nistração, atuando como Coordenador de Almoxarifado e Patrimônio (2010), Coordenador de Orçamento e Finanças (2011) e desde 2012 como Diretor de Administração.

3.3 Direção de Planejamento, Desenvolvimento Institucional (DPDI)

Mara Rubia Machado Couto, licenciada em Matemática – UFSM, Especialista em Estatística e Modelagem Quantitativa – UFSM, Mestre em Agronomia – UFSM, Doutoranda em Ensino de Ciências e Matemática – UFN. Atuou na rede privada e pública de ensino superior e como analista estatístico na UNIMED em Santa Maria. Desde 2010, no Instituto Federal Farroupilha, atuando nos cursos integrados e EJA/EPT, licenciaturas, tecnólogos e bacharelados. Foi Coordenadora do curso de Licenciatura em Matemática e Coordenadora Geral de Ensino, Diretora de Ensino Substituta e membro do Colegiado de Campus.

3.4 Direção de Pesquisa, Extensão e Produção (DPEP)

Roberto Oliveira Weber, Formado em Direito – Bacharelado e Licenciatura, Mestre em Direito – Políticas Públicas e Inclusão Social, Formação Pedagógica de Professores para Educação Profissional, Advogado desde 2005 - OAB/RS 62.962, Docente desde 2007. Entrou no IFFar em 02 de julho de 2014, sempre atuando nos Cursos de Administração, Agronegócio e

Técnico em Comércio EJA/EPT, atuou como Coordenador do Curso Técnico em Comércio EJA/EPT – 2022 – 2023. Trabalha em Cursos FIC – EJA/EPT-EF. Representante do Campus no Conselho Superior do IFFAR – CONSUP – 2016 – 2020; Presidente da Câmara Especializada de Administração, Desenvolvimento Institucional e Normas do Conselho Superior 2016 – 2020; membro da COPSIA; participa como Membro do Colegiado e do NDE do Curso de Bacharelado em Administração, Membro da comissão Central do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – 2019 – 2026. De 2016 a 2024, é coordenador e colaborador de diversos Projetos de Extensão.

4 PRINCÍPIOS DA NOSSA GESTÃO

- Defesa da educação pública, gratuita, laica e de qualidade;
- Diálogo, transparência e responsabilidade;
- Defesa da inclusão, pluralidade e respeito às diferenças;
- Participação e envolvimento da comunidade na Gestão do Campus;
- Educação humanizada, criativa e inovadora;
- Eficiência, eficácia e efetividade dos processos administrativos;
- Confiança e integridade;
- Equidade;
- Ambiente laboral respeitoso e ético.
- Comprometimento da equipe gestora institucional em todas as etapas, ações e atividades.

5 GESTÃO DEMOCRÁTICA

Espírito colaborativo: Promover política interna no andamento dos processos diários e institucionais, com ênfase nas potencialidades dos servidores, dos estudantes, no espírito de colaboração entre os setores e nas relações interpessoais, primando pela empatia e pelo respeito.

Mediação de conflitos: Fortalecer a política de gestão interna do Campus, focada no respeito às diferenças e na mediação de conflitos, de forma colaborativa e humanizada entre as diferentes instâncias da Instituição.

Ética como princípio norteador da convivência: Cultivar uma cultura de comportamento

ético, de respeito aos princípios da administração pública e de combate às práticas discriminatórias e preconceituosas de qualquer natureza.

Orçamento em pauta: Ampliar a política de transparência e orçamento participativo, com a ampliação de mecanismos de socialização da elaboração e execução do orçamento.

Fortalecimento do Colegiado de Campus: Fortalecer o Colegiado de Campus e criar a cultura da participação e reconhecimento da importância do colegiado de Campus, desde a sua composição e ao longo de todo o processo de atuação do órgão na dinâmica da gestão do Campus;

Organizar e divulgar o calendário de reuniões do Colegiado de Campus;

Dar publicidade às reuniões do Colegiado de Campus, para o acompanhamento da comunidade acadêmica, de forma aberta e com o intuito de ampliar a transparência na discussão das decisões, respeitando a regulamentação do órgão;

Divulgar as decisões e orientações do Colegiado de Campus nos veículos institucionais, legalmente estabelecidos.

Campus atuante em instâncias superiores: Fortalecer a comunicação e interação com órgãos superiores como CODIR (Colégio de Dirigentes) e CONSUP (Conselho Superior) com apresentação de pautas sugeridas pela comunidade acadêmica e que possam ser apreciadas junto aos órgãos representativos.

Direções articuladas: Promover o diálogo permanente dos diretores entre si e com os setores da Instituição para desenvolver ações interconectadas e amparadas na práxis.

Gestão de portas abertas: Permitir que os trabalhos da Direção Geral e demais direções sejam acessíveis a toda a comunidade acadêmica, organizados em ações agendadas e com momentos de conversas, promovendo a aproximação da gestão ao todo da Instituição.

Assessoria de Comunicação: Fortalecer o Plano de Comunicação Interna e Externa do Campus por meio da ampliação e criação constante de novos mecanismos eficazes de comunicação e de transparência, fortalecendo assim os meios de divulgação das informações do Campus na comunidade interna, local e regional.

Painéis informativos: Divulgar as ações das direções por meio de painéis físicos e virtuais, TVs corporativas, site institucional, com informações semanais atualizadas permanentemente de informes gerais, agenda, publicações oficiais, divulgações diversas, entre outros.

CPA (Comissão Própria de Avaliação) em foco: Criar formas de comunicação efetiva nas devolutivas da CPA, ampliando a divulgação e a transparência dos dados levantados, e das respectivas análises, bem como de seu uso na elaboração de novas ações da gestão. Revisar periodicamente o andamento do Plano de Ação à luz dos resultados da CPA, fazendo os ajustes necessários, com o objetivo de verificar a aderência das metas e ações desenvolvidas na prática ao plano proposto.

6. DIREÇÕES

6.1 DIREÇÃO GERAL

Compromissos da Direção Geral:
Liderar e coordenar ações de gestão de forma colaborativa, ética, responsável na execução dos processos educativos e administrativos desenvolvidos no Campus.

Valores institucionais:
Incentivar, apoiar e colaborar na elaboração de metas e ações que priorizem e cumpram com o compromisso do Campus de executar na prática os valores institucionais que são: ética, solidariedade, responsabilidade social, ambiental e econômica, comprometimento, transparência, respeito, gestão democrática e empreendedorismo e inovação.

Direção presente:
Estar presente nas atividades internas do campus, acompanhando estudantes, servidores e colaboradores.
Representar o campus em eventos promovidos pela comunidade externa.
Ampliar e promover novas parcerias com as empresas da região.

Reuniões de Direções:
Manter as reuniões periódicas com as direções do Campus para o planejamento, a avaliação e a socialização das ações realizadas pelos setores ligados a cada direção.

Reuniões gerais com caráter participativo, consultivo e deliberativo:
Realizar reuniões coletivas com participação ativa dos servidores, ampliando os espaços de debate e reflexão nas tomadas de decisões, para que os diretores, coletivamente, possam socializar, dialogar e orientar as ações a serem realizadas pelas direções, respeitando o calendário anual de reuniões gerais a ser reorganizado pelo Campus.

Rodas de debate:
Promover a cultura de assembleias regulares coletivas com discussões de temáticas específicas e/ou de cunho comum, a fim de fortalecer os espaços de debates e enriquecer a participação dos pares na Instituição.

PDI em pauta:
Realizar, acompanhar e monitorar as ações desenvolvidas a partir do Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2026, atendendo os pressupostos nele pautados.

Escuta ativa:
Promover a escuta ativa e individualizada entre Direção Geral e servidores, com ênfase na solução de problemas, na ética, na discrição e na mediação de conflitos.

Aproximação com o estudante:
Ampliar as relações entre a Direção Geral e os estudantes por meio dos espaços de escuta,

fortalecendo o protagonismo dos estudantes e representações das lideranças de turmas junto à Gestão do Campus.

Construir uma política colaborativa com a Reitoria, com ênfase na gestão do Campus:
Manter diálogo constante com a Reitoria, colaborando nos processos conjuntos, apresentando pautas proativas com reivindicações e melhorias para o Campus, de forma contínua e embasados nas necessidades demandadas pela comunidade acadêmica.

Promoção e visibilidade do Campus:
Ampliar os espaços de publicidade institucional com o objetivo de divulgar constantemente as ações realizadas no Campus pelo ensino, pesquisa e extensão, por meio de mídias de comunicação, como: rádio, marketing digital, vídeos, redes sociais, palestras, entre outros.

Valorização do lago:
Constituir como ambiente de promoção e preservação ambiental, histórico-cultural do Campus, incentivando projetos de ensino, pesquisa e extensão; bem como, oportunizar visitação guiada aproximando a comunidade do Campus.

Participação no colégio de dirigentes CODIR:
Publicar as deliberações realizadas no âmbito do CODIR para toda a comunidade acadêmica.
Incentivar a comunidade escolar a participar dos processos eleitorais do CODIR.

CPPD e CIS:
Apoiar as atividades da CPPD e CIS, mantendo um diálogo colaborativo na gestão do Campus.

Comissão Própria de Avaliação CPA:
Apoiar a CPA do Campus e ações para a sua aproximação com a comunidade acadêmica. Apropriar-se do relatório da CPA no planejamento da gestão e apresentar a devolutiva a comunidade acadêmica.

Avaliações do Cursos:
Acompanhar e dar suporte aos cursos em avaliação e monitorar os resultados do ENADE.
Refeitório: Analisar a viabilidade de ampliação do uso do refeitório para servidores e estudantes.

ASCOM - Assessoria de Comunicação
Plano de Comunicação:
Elaborar plano de comunicação, que esteja alinhado aos objetivos delineados no PDI, com as devidas adaptações à realidade e às necessidades do campus.

Estratégias de Comunicação:
Planejar e implantar estratégias de comunicação interna, com padronização dos murais, divulgação periódica de boletins com informações institucionais e eventos de integração entre setores;
Planejar e implantar estratégias de comunicação externa voltadas para melhoria da página institucional e das redes sociais do campus;

Integrar estudantes, docentes e técnico-administrativos na produção colaborativa de conteúdos que promovam as atividades do Campus.

Rede de Comunicação:
Apoiar a criação de uma rede de comunicação interna protagonizada por servidores, estudantes e representações estudantis.

Mídias Digitais:
Diversificar as estratégias de divulgação da oferta de cursos, aumentar a visibilidade dos cursos, projetos e ações desenvolvidas pelo Campus.
Cobertura de Eventos Institucionais;
Criação de conteúdo digital;
Ações que contribuam com engajamento da comunidade com canais de comunicação oficiais do Campus.

Banco de Imagem: Criar banco de imagens de ações, projetos, colações de grau para o acervo do Projeto História e Memória do campus.

6.2 DIREÇÃO DE ENSINO

Compromissos da Direção de Ensino:
Liderar e coordenar ações de gestão do ensino de forma colaborativa, ética na execução dos processos educativos e administrativos desenvolvidos no Campus.

Compromisso com a missão da Instituição:
Articular as atividades de ensino e aprendizagem de forma a contemplar a formação integral do estudante como cidadão, preocupado com o desenvolvimento sustentável, por meio da interação contínua e recíproca entre as atividades e/ou projetos de ensino, pesquisa e extensão. Em coerência com essa missão, proporcionar aos estudantes experiências na sua área de formação profissional e o acesso a atividades que contribuam para sua formação histórica, cultural e ética, desenvolvendo o seu senso crítico, a cidadania e a responsabilidade social.

Valorização do servidor e estudante: Desenvolver estratégias para que servidores e estudantes se sintam valorizados e pertencentes ao Campus.

Calendário de atividades: Organizar uma cartilha de eventos e ações que envolvam servidores e estudantes.

Política de permanência e êxito:
Potencializar as ações do PPE (Programa de Permanência e Êxito) na elaboração de um plano estratégico com metas e ações que visem fortalecer o ingresso, a permanência e o êxito de estudantes nos cursos do Campus.

Indicadores do ensino: Monitorar dados que contribuam para a gestão do ensino e construir um plano de metas para melhores resultados.

Escuta ativa:
Promover a escuta ativa e individualizada entre Direção de Ensino e servidores, com ênfase na solução de problemas, na ética, no sigilo, na discrição e na mediação de conflitos.

Aproximação com o estudante: Ampliar relações entre a Direção de Ensino e os estudantes por meio de reuniões e espaços de escuta.

Agenda de atividades:
Organizar agenda anual de reuniões e eventos de forma colaborativa com as direções, coordenações, núcleos e setores, gerenciando a Agenda Semanal do Campus.

Reuniões periódicas:
Realizar reuniões periódicas e objetivas com as direções e coordenações, os núcleos, as comissões, os setores, os docentes, os técnicos administrativos em educação com atividades ligadas direta ou indiretamente ao ensino, os responsáveis por estudantes e as representações estudantis.

Interação com pais, mães e/ou responsáveis:
Realizar ações de participação, interação e integração entre a Instituição e os responsáveis dos estudantes do ensino médio integrado, aproximando-os dos processos do ensino. Fortalecer os canais de comunicação permanentes com pais, mães e/ou responsáveis.

Atividades diversificadas:
Incentivar, apoiar e viabilizar atividades curriculares coletivas e projetos extracurriculares de forma associada às atividades de sala de aula, complementares à formação do estudante, como: Cinema Nacional, projetos oriundos dos Núcleos, da Direção de Pesquisa, Extensão e Produção, projetos tradicionais como Comunidade no Campus, mostras técnicas, culturais, desportivas, de integração, entre outros.

Manual do Estudante:
Criar um manual com orientações gerais sobre a instituição Campus Júlio de Castilhos.

Projetos de ensino e monitoria:
Incentivar, apoiar e valorizar a realização de projetos de ensino e monitorias como forma de sensibilizar práticas de iniciação científica, complementando os processos de formação acadêmica e de ensino e aprendizagem.

NPI (Núcleo Pedagógico Integrado):
Incentivar, viabilizar, apoiar e dar visibilidade às ações promovidas pelo NPI, de modo que sejam estratégicas e possam contribuir e assessorar o processo didático-pedagógico, auxiliando no cumprimento do Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI), do Projeto Político Pedagógico Institucional (PPI) e das propostas da Gestão de Ensino do Campus.

Ensino Médio Técnico Integrado:
Primar pela qualidade da educação na oferta dos cursos técnicos em Agropecuária e Informática, buscando a integração entre eles, respeitando as especificidades e necessidades de cada

projeto pedagógico e primando pelo cumprimento do que preconizam os objetivos gerais e específicos de cada curso/eixo.

EJA/EPT (Proeja):
Primar pela qualidade da educação na oferta do curso Técnico em Comércio, respeitando as especificidades e necessidades do projeto pedagógico, considerando o que preconizam o objetivo geral e específicos, proporcionando o processo de escolarização aos jovens e adultos que dele foram excluídos no tempo regular.

EJA Integrada:
Promover a elevação da escolaridade de jovens e adultos, bem como a qualificação profissional a partir da integração entre Educação Básica/Ensino Fundamental e a Educação Profissional e Tecnológica visando um processo formativo voltado para desenvolvimento dos princípios estruturantes da EJA e da EPT, por meio de metodologias de ensino que aprimorem a aprendizagem e o desenvolvimento integral dos estudantes.

Subsequente Técnico em Alimentos:
Atender à demanda regional que busca formação profissional técnica e tecnológica para atuar na área alimentícia, na transformação de matéria-prima alimentícia, e formar cidadãos capazes de atuar frente às necessidades do mundo do trabalho em constante evolução.

Educação Superior:
Primar pela qualidade da educação na oferta dos cursos de nível superior como: Tecnólogo Gestão do Agronegócio; Bacharelados - Administração e Agronomia; Licenciaturas - Ciências Biológicas e Matemática, buscando a integração entre eles, respeitando as especificidades e necessidades de cada projeto pedagógico e primando pelo cumprimento do que preconizam os objetivos gerais e específicos de cada curso.

EAD:
O Campus oferta de maneira sazonal o curso de Formação Pedagógica de Professores para Educação Profissional objetivando formar professores, em nível superior, para a Docência na modalidade de Educação Profissional, capacitados para atuar em cursos técnicos de nível médio e de qualificação profissional. Além disso, tem-se como objetivo proporcionar espaços de diálogo para ampliação de cursos EAD conforme o surgimento das demandas seja da comunidade externa e demandas Institucionais.

Trabalho integrado com os setores ligados ao ensino:
Estabelecer contato permanente e periódico da Direção de Ensino com os setores da Biblioteca, SAP, CAE, CAA, CAPNE/AEE, CRA, CEAD e Laboratórios vinculados ao ensino, para acompanhar o dia a dia do trabalho, as necessidades estruturais e humanas, reforçando a autonomia desses setores, promovendo ações integradas, colaborativas e proativas com vistas ao trabalho coletivo.

Ações planejadas e articuladas:
Acompanhar as atividades didático-pedagógicas do Campus por meio do planejamento e ação conjunta com os setores e coordenações ligadas à CGE (Coordenação Geral de Ensino).

Dinamizar as ações da Coordenação Geral de Ensino (CGE):
Acompanhar, apoiar e valorizar as atividades didático-pedagógicas do Campus por meio do planejamento e ação conjunta com os Coordenadores de Curso, SAP, CAE, CAA, CAPNE/AEE, CRA, Biblioteca, CEAD, docentes e técnicos administrativos em educação ligados direta ou indiretamente ao ensino, qualificando os processos educativos e fortalecendo o papel de atuação da CGE no Campus.

Assessoramento pedagógico (SAP):
Fortalecer as ações de assessoria pedagógica, qualificando o apoio pedagógico ao ensino e ampliando o acompanhamento dos docentes em questões didático-pedagógicas. Viabilizar a articulação com a área pedagógica no intuito de promover o acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem de forma sistematizada, visando assegurar o pleno desenvolvimento acadêmico dos estudantes.

Conselhos de Classe:
Tornar os conselhos de classe uma prática avaliativa e reflexiva.

Coordenação de Assistência Estudantil (CAE):
Apoiar as ações do setor de forma qualificada, com intuito de otimizar o trabalho desenvolvido. Acompanhar frequentemente as rotinas do setor, contribuindo para que os procedimentos administrativos sejam realizados com eficiência e eficácia.

CAE como mediadora:
Orientar os estudantes sobre o Regulamento de Convivência Discente e quanto aos direitos e deveres na Instituição, de forma periódica, com objetivo de prevenir e mediar ocorrências que possam acarretar registros de processos disciplinares.

Promoção e prevenção à saúde:
Promover ações de prevenção à saúde dos estudantes atendidos pela equipe multiprofissional, através de projetos, intervenções, rodas de conversa, e atendimento clínico, psicológico, nutricional, odontológico e assistência social.

Programas de incentivo:
Priorizar a manutenção de programas de auxílio financeiro, previstos nos editais da Instituição de acordo com as condições orçamentárias, como: bolsas de monitoria e estágio, bolsas de permanência, de alimentação, bolsa-atleta, auxílio-evento e auxílio eventual.

Integração entre os estudantes:
Fomentar e ampliar as atividades integrativas e educativas como: Jogos de Integração, Mostra Cultural, Semana Farroupilha, Visitas Técnicas, Feira de Ciências, Semanas Acadêmicas, entre outros, envolvendo os diferentes níveis e modalidades de ensino.

Representação estudantil:
Apoiar os órgãos de representação estudantil nas suas demandas e processos construtivos (Grêmio Estudantil, Diretórios Acadêmicos, Colegiados, Comissões e Núcleos).

Coordenação de Registros Acadêmicos (CRA):
Orientar, apoiar e acompanhar as ações da CRA de forma qualificada, com intuito de otimizar a dinâmica e os processos internos de trabalho no setor e aprimorar o atendimento e a comunicação com o público externo.

Biblioteca do Campus:
Orientar, apoiar e acompanhar as ações da Biblioteca de forma qualificada, com intuito de otimizar a dinâmica e os processos internos de trabalho; bem como, atualizar e ampliar o acervo da biblioteca de acordo com as demandas dos cursos.

Coordenação de Ações Afirmativas (CAA):
Apoiar ações e projetos junto aos núcleos e grupos de pesquisa (NEABI, NUGEDIS, projetos interdisciplinares, de pesquisa e extensão) em favor da justiça social, respeito à diversidade e extinção de todas as formas de preconceito, fortalecendo uma orientação humanística para o exercício pleno da cidadania.

Núcleos fortalecidos:
Incentivar, viabilizar, apoiar e dar visibilidade às ações promovidas pelos núcleos ligados à CAA, como: NEABI (Núcleo de Estudos Afro- brasileiros e Indígenas), NUGEDIS (Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual), assim como a integração com as atividades do NAC (Núcleo de Arte e Cultura) e NUGEA (Núcleo de Gestão e Educação Ambiental).

Coordenação de Apoio a Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (CAPNE):
Apoiar o desenvolvimento de ações que contribuam para a promoção da inclusão escolar de pessoas com necessidades educacionais específicas, buscando viabilizar as condições para o acesso, permanência e êxito dos estudantes; bem como, com o desenvolvimento do trabalho de todos os profissionais/servidores envolvidos.

Atendimento Educacional Especializado (AEE):
Apoiar o desenvolvimento de ações e acompanhamento do AEE, visto ser esse obrigatório para todos os estudantes com necessidades educacionais específicas do Campus.

Coordenação de Educação a Distância:
Orientar, apoiar e acompanhar as ações e rotinas do CEAD de forma qualificada, com intuito de otimizar os processos de Educação a Distância no Campus, seja na oferta de novos cursos na modalidade EAD, seja no assessoramento ao ensino presencial ou híbrido.

Laboratórios de Ensino:
Reestruturar os LEPEPs de ensino com equipamentos, mobiliários, conforme demanda dos técnicos responsáveis e docentes da área. Revisão frequente de manutenção predial.

6.3 DIREÇÃO DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - DPDI

Compromissos do DPDI:
Liderar e coordenar ações de gestão de forma democrática, colaborativa e transparente, buscando o desenvolvimento institucional do Campus.

Comunicação do Desenvolvimento Institucional:
Flexibilizar a comunicação dos servidores com a DPDI de forma democrática, aprimorando as relações profissionais, com ênfase na solução de problemas de forma ética, transparente e eficaz.

Escuta Ativa:
Promover a escuta ativa e individualizada com ênfase na solução de problemas, na ética, no sigilo, na discrição e na mediação de conflitos, apoiando e incentivando um ambiente laboral respeitoso, ético, plural e inclusivo.

Canal de escuta das comissões: Tornar a CIS e a CPPD uma voz efetiva para a coleta e a articulação, junto aos servidores, das demandas a serem levadas às Direções.

Planejamento Orçamentário:
Avaliar o planejamento e a execução do PLANO DE AÇÃO, levando em consideração as demandas geradas pelo Campus, adotando progressivamente um novo ciclo democrático de planejamento orçamentário.

Comissão Permanente de Processos Seletivos:
Coordenar de forma articulada com o CRA, DE, SECOM e demais representantes do Campus, a divulgação prévia do ENEM e a divulgação, planejamento, organização e realização dos processos seletivos dos cursos ligados ao ensino.

Processo Seletivo Simplificado:
Dar apoio ao CRA e estabelecer uma comissão para organizar o fluxo e o edital simplificado dos cursos.

IFFar na Comunidade:
Ampliar as ações de divulgação do Campus nas comunidades, com divulgação de cursos, serviços, exposição de Projetos de Ensino, pesquisa, Extensão.

Plataforma Nilo Peçanha (PNP):
Acompanhar e analisar os dados disponibilizados na PNP, de forma a avaliar o desempenho da Instituição nos indicadores e as possibilidades de melhoria dos resultados.
Orientação, apoio e busca de capacitação aos servidores do CRA para o preenchimento dos dados no SISTEC e PNP.

Gerenciamento dos Cursos no Campus:
Atuar juntamente com as direções no acompanhamento dos cursos ofertados pelo Campus, de acordo com o PDI 2019-2026.

Elaboração do PDI 2027 – 2034:
Acompanhar a construção e elaboração do PDI da Instituição.

Programa Institucional de Desenvolvimento (PIDes):
Coordenar, juntamente com as direções e setores do Campus, a execução do programa e incentivar os servidores da Instituição quanto à submissão de projetos previstos no edital, anualmente apresentado pela Reitoria, articulando suas proposições aos pressupostos previstos no PDP Plano De Desenvolvimento De Pessoas.

Espaços de Debate:
Criar espaços democráticos e coletivos para reflexão, troca de experiências entre as categorias, debate e deliberação sobre a vida institucional através de plenárias, rodas de conversas, workshops e seminários organizados pela CIS (Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação), e pela CPPD (Comissão Permanente de Pessoal Docente) com comprometimento da Gestão na efetivação dos encaminhamentos.
Realizar reuniões para tratar de temas relativos às demandas coletivas do Campus.

Espaço de convivência:
Construir e/ou adequar um espaço de convivência para os servidores no Campus.

Eventos de integração:
Promover momentos que possibilitem a integração espontânea entre servidores, como: jogos, atividades de recreação, comemorações, entre outros, visando à construção do sentido de coletividade, pertencimento e identidade com a instituição.

Plano Diretor:
Atualização do Plano Diretor que se constitui no documento básico de diagnóstico, planejamento e gestão de recursos que envolvem a infraestrutura do Campus.

Relatório de Ações e Resultados:
Elaborar, juntamente com as demais direções e setores, o relatório das ações realizadas pelo Campus no ano anterior. Além do envio à Reitoria, criar uma dinâmica de devolução e divulgação na comunidade local e regional.

Repositório:
Atualização do repositório de fluxos de processos, facilitando a busca de tutoriais, documentos, legislações, entre outros que orientam o trabalho dos servidores.
Apoio na capacitação para a gestão eletrônica dos documentos: Incentivar e apoiar o desenvolvimento de cursos para a capacitação de servidores TAEs e docentes para a operacionalização dos procedimentos eletrônicos de gestão de documentos, bem como orientação quanto às rotinas administrativas.

Coordenação de Gestão de Pessoas:

Setor de Gestão de Pessoas:
Apoiar as ações do setor de forma qualificada, com intuito de otimizar o trabalho desenvolvido e acompanhar frequentemente as rotinas, contribuindo para que os procedimentos administrativos continuem sendo realizados com eficiência e eficácia.

Política de gestão de pessoas:
Propor, juntamente com o setor responsável, uma política de gestão de pessoas com ações voltadas para a qualidade de vida, clima organizacional, desenvolvimento humano, melhoria da comunicação, capacitação, avaliação de desempenho e saúde do trabalhador.

Qualificação e capacitação dos servidores:
Organizar as qualificações e capacitações internas promovidas pela DPDI do Campus, de cunho coletivo ou individual, focadas nas necessidades dos servidores e da Instituição.

Acolhimento aos novos servidores:
Acolher, recepcionar e apresentar aos servidores recém-nomeados, transferidos, redistribuídos ou readaptados à estrutura do campus e às normas e leis que regem a instituição.

Gestão de documentos:
Apoiar as ações do setor de forma qualificada, com intuito de otimizar o trabalho desenvolvido. Acompanhar frequentemente as rotinas do setor, contribuindo para que os procedimentos administrativos continuem sendo realizados com eficiência e eficácia.

Acompanhamento ampliado:
Manter contato permanente e periódico dos diretores com os setores da Instituição para conhecer o dia a dia do trabalho e as necessidades estruturais e humanas.

Coordenação de Tecnologia de Informação:

Setor de TI:
Apoiar as ações do setor de forma qualificada, com intuito de otimizar o trabalho desenvolvido. Acompanhar frequentemente as rotinas do setor, contribuindo para que os procedimentos administrativos continuem sendo realizados com eficiência e eficácia.

PDTI:
Acompanhar a Elaboração e Implementação do Plano Institucional. Infraestrutura de redes e equipamentos: realizar levantamento constante das condições de infraestrutura de informática e equipamentos, visando seu aprimoramento contínuo.

Apoio na formação do uso de tecnologias:
Incentivar e apoiar o desenvolvimento de cursos para a capacitação de servidores TAEs, docentes e estudantes quanto ao uso adequado de recursos de TI, softwares e aplicativos institucionais.

Tecnologia da informação:
Contribuir para elaboração de uma política de gestão de TI que possibilite a implementação progressiva de recursos tecnológicos atualizados, que fomente o desenvolvimento de softwares e aplicativos e que qualifique as ações dos setores na operacionalização de recursos e serviços.

6.4 DAD

DIREÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO

Compromissos da Direção de Administração:
Liderar e coordenar ações de gestão de forma democrática, colaborativa e transparente na execução dos processos administrativos e financeiros desenvolvidos no Campus, como suporte para as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Captação de recursos para execução de projetos e melhorias: Busca por recursos extraorçamentários, através de TEDs junto à Pró Reitoria de Administração / SETEC, bem como emendas parlamentares, de forma a viabilizar a execução de ações, tais como:

Constante manutenção e melhorias nas edificações da unidade;
Rever iluminação do campus à noite;
Melhoria do acesso na Agroindústria;
Execução do espaço para convivência de servidores e alunos;
Viabilizar ações de colocação de passarelas e continuidade de calçamento no Campus;
Renovação e aquisição de equipamentos de laboratórios;
Aquisição de Insumos diversos para as aulas práticas;
Busca por renovação e constante melhorias nos equipamentos de Tecnologia da Informação.

Banco de projetos e Plano Diretor:
Organizar um banco de projetos de forma contínua e com base nas necessidades de manutenção, melhoria, investimento, infraestrutura do Campus, alinhados com o Plano Diretor de Infraestrutura Física para subsidiar o processo de captação de recursos extraorçamentários.

Execução orçamentária:
Promover a execução dos recursos Orçamentários e Financeiros do Campus com a constante socialização, prestação de contas, com a devida transparência e publicidade legal.
Promover a participação dos servidores na construção e elaboração dos planos de Ações Orçamentárias.

Almoxarifado:
Apoiar as ações de forma qualificada, com o intuito de otimizar o trabalho desenvolvido e ampliar a comunicação com os demais setores, auxiliando no planejamento e controle de esto- ques que subsidiam a atividade-fim do Campus. Implantação de Sistema Integrado de gestão de Almoxarifado e Patrimonial.

Patrimônio:
Apoiar as ações de forma qualificada, com o intuito de otimizar o trabalho desenvolvido. Ampliar a comunicação com os demais setores, auxiliando no controle do recebimento, tomba- mento, baixa e movimentação dos bens patrimoniais, bem como a supervisão periódica do seu estado de conservação.

Frotas:
Apoiar as ações de forma qualificada, com o intuito de otimizar o trabalho desenvolvido no gerenciamento, utilização e manutenção dos veículos oficiais.
Viabilizar a Gradativa troca e aquisição de novos veículos oficiais para a unidade, através de recursos extraorçamentários e processos de doações junto à órgãos públicos.

Infraestrutura e manutenção dos espaços do Campus:
Construir e executar um planejamento de ações voltadas à infraestrutura do Campus desde a concepção, finalidade, acompanhamento, manutenção periódica dos espaços à elaboração de novos projetos arquitetônicos.

Contratos vigentes e novos contratos:
Promover a continua gestão contratual da unidade, buscando por contratos efetivos na presta- ção de serviços e que atendam plenamente às necessidades institucionais, otimizando a apli- cação dos recursos orçamentários.

Orçamento e finanças:
Orientar, apoiar e acompanhar as ações e rotinas do setor de forma qualificada, com intuito de otimizar os processos de execução orçamentária e financeira, ouvindo os servidores do setor para levantamento de demandas e melhorias possíveis.

Licitações e contratos:
Orientar, apoiar e acompanhar as ações e rotinas do setor de forma qualificada, com intuito de otimizar os processos de compras e contratações, buscando captar as necessidades dos setores para o levantamento de demandas e efetividade nas compras / contratações.

- Regulamentar formalmente as ações sistêmicas, funções, competências, responsabilidades das estruturas e dos arranjos institucionais e hierárquicos de acordo com habilidades, conheci- mentos, experiências e predisposições do nosso corpo de servidores;

- Dinamizar o processo de planejamento e aquisição de insumos para aulas práticas;

- Realizar planejamento das ações administrativas (técnicos e docentes), por meio de um encontro semestral, para discutir as demandas e prioridades para aquisição de equipamentos, insumos, utensílios, mobiliário, medicamentos, serviços e outros;

Apresentar e acompanhar um cronograma de execução de obras dentro do campus;

Ampliar o plano de manutenção preventiva e corretiva para edificações, máquinas, veículos e equipamentos;

Reformar o ginásio de esportes e aquisição de materiais e equipamentos esportivos.

Realizar manutenção preventiva constante das redes elétrica e hidráulica, das edificações do campus e dos espaços de ensino ao final de cada período letivo;

Viabilizar espaços abertos ao ar livre para desenvolvimento de produções artísticas e culturais;

Viabilizar a execução de ambientes de convivência e descanso para os servidores;

Viabilizar melhorias contínuas nos laboratórios – LEPEPs da unidade;

Auxiliar e Orientar os servidores na elaboração de documentos e tramitação dos processos administrativos;

Avaliar anualmente as ações que compõem o Plano de Gestão com o intuito de revisá-las conforme as necessidades da gestão administrativa educacional e orçamentária.

6.5 DIREÇÃO DE PESQUISA, EXTENSÃO E PRODUÇÃO – DPEP

Compromissos da Direção de Pesquisa, Extensão e Produção:
Liderar e coordenar ações de gestão de forma democrática, colaborativa e transparente, buscando o desenvolvimento de ações que primem pela indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão.

Comunicação do DPEP:
Flexibilizar a comunicação dos servidores com a DPEP de forma democrática, aprimorando as relações profissionais, com ênfase na solução de problemas de forma ética, transparente e eficaz.

Ações articuladas entre os setores do Campus:
Promover ações articuladas entre as direções e setores, para fortalecer as atividades desenvolvidas no Campus, que tratam da indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão.

Aproximação com a comunidade:
Fortalecer a imagem positiva e ampliar as relações do Campus com o público externo, aproximando a Instituição da comunidade local e regional, das escolas públicas e privadas, do setor empresarial, dos executivos e legislativos municipais, das organizações sociais, ACIJUC (Associação Comercial e Industrial), entidades municipais, entre outros, com o intuito de levanta-

mento de demandas, planejamento e execução de ações externas articuladas.

Gabinete de projetos:
Divulgar, apoiar, orientar e auxiliar os servidores quanto à participação nos editais referentes à Direção de Pesquisa, Extensão e Produção, desde a sua publicação às formas de inscrição e submissão via sistema.

Painel informativo do DPEP:
Divulgar as ações da DPEP por meio de painéis físicos e virtuais, TVs corporativas, site institucional, com informações semanais atualizadas permanentemente sobre informes gerais, publicações oficiais, editais, vagas de estágio e empregos, entre outros.

Informativo técnico do Campus:
Divulgar, de forma periódica, informações técnicas produzidas pelo Campus, nas diferentes áreas do conhecimento, utilizando canais internos e externos de divulgação, como sites, mídias sociais, rádios, entre outros.

Publicações:
Criar uma política de fortalecimento de publicações técnicas, tecnológicas e educativas para servidores e estudantes do Campus.

Laboratórios de Ensino, Pesquisa, Extensão e Produção (LEPEPs):
Apoiar, regulamentar e incentivar a implementação de atividades didático-pedagógicas de apoio às práticas educativas no Campus por meio dos LEPEPs nas diferentes áreas do conhecimento que eles integram.

Implementar um plano de ação buscando reafirmar o compromisso dos responsáveis dos LEPEPs e servidores envolvidos nos mesmos.

Reorganizar as portarias dos responsáveis dos LEPEPs; Regulamentar todos os LEPEPs e efetuar cadastro e acesso via Portal Integra.

Estabelecer uma comunicação/fluxo entre os envolvidos nos LEPEPs, buscando melhorar a aquisição de insumos e equipamentos.

Criar um plano e cronograma de revitalização dos LEPEPs.

Adequação da estrutura de produção com foco no ensino, pesquisa e extensão:
Adequar a estrutura de produção, conforme necessidade para as aulas práticas; Incentivar a criação de uma cooperativa/escola ou comercialização do excedente via fundação.

MAI (Mostra Acadêmica Integrada):
Incentivar cada vez mais a publicação de trabalhos e ampliar o espaço de socialização com a inclusão de servidores.

Política de acompanhamento de egressos:
Efetivar o Programa de Acompanhamento de Egressos do IFFAR.

Política de empreendedorismo:
Apoiar a implementação de incubadora tecnológica, empresas juniores e incubadora social no Campus, a fim de incentivar o surgimento de empresas de base tecnológica e social e contribuir para o desenvolvimento do setor produtivo.

Desafio Bye Bye Boss:
Ampliar as ações do Desafio de Empreendedorismo e Inovação Bye Bye Boss, proporcionando a participação de outras instituições da comunidade local e regional.

Fortalecimento do NIT (Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia):
Incentivar, viabilizar, apoiar e dar visibilidade às ações promovidas pelo NIT, com o intuito do desenvolvimento tecnológico, da inovação, do empreendedorismo, da transferência de tecnologias, promovendo a integração do Campus com empresas e comunidade e buscando o desenvolvimento econômico, tecnológico e social, local e regional.

Eventos internos:
Incentivar, apoiar e manter a proposição de eventos internos, a Mostra Cultural, o Dia de Campo, a Comunidade no Campus, Festa Junina, Mateada Farroupilha, entre outros, e a criação de novos, com o intuito de integrar e proporcionar conhecimento das ações do Campus, bem como promover a indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão.

Participação propositiva em eventos externos:
Incentivar, viabilizar, apoiar e dar visibilidade à interação do Campus em eventos externos que, além da divulgação da Instituição, possam contribuir de forma estratégica, efetiva e propositiva, seja na ajuda da organização dos eventos ou na proposição de cursos, oficinas, palestras, entre outros.

Fortalecimento do NAC (Núcleo de Arte e Cultura):
Incentivar, viabilizar e dar visibilidade às ações promovidas pelo NAC, fortalecendo a política de arte e cultura do IFFAR (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha).

Acervo cultural e histórico do Campus:
Criar, em parceria com a SECOM, um acervo cultural e histórico do Campus, por meio de um portal da memória institucional, de acesso público.

Espaços compartilhados:
Promover a aproximação do Campus com instituições e empresas locais e regionais, com o objetivo de compartilhar espaços de trabalho, estudos e demonstrações.

Projetos articulados entre servidores e estudantes:
Incentivar o desenvolvimento de projetos conjuntos entre técnicos, docentes e estudantes,

primando pela indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão.

Grupos de pesquisa:
Fortalecer os grupos de pesquisa do Campus e estudar a necessidade de criação de novos, bem como a integração com pesquisadores e programas de pós-graduação já existentes na região.

Banco de consultores no Campus:
Constituir um banco de consultores (docentes, técnicos e estudantes) para assessoria às demandas de pesquisa e extensão da Instituição.

Cursos qualificados na comunidade local e regional:
Apoiar a proposição e oferta de cursos de qualificação para professores municipais e estaduais da região, bem como trabalhadores, desempregados, empresários e sociedade civil em geral, de acordo com as demandas geradas interna ou externamente ao Campus.

Dia de Campo:
Proporcionar um momento interno dedicado à socialização das atividades desenvolvidas no Campus, através dos projetos de ensino, de pesquisa, de extensão, dos LEPEPs e dos PIDs.

Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação:
Apoiar as ações da coordenação de forma qualificada, com intuito de otimizar o trabalho desenvolvido e acompanhar frequentemente as rotinas do setor, contribuindo para que os procedimentos administrativos continuem sendo realizados com eficiência e eficácia.

Fomento à participação na pesquisa:
Estimular a participação de servidores e estudantes em projetos de pesquisa, bem como em competições, Olímpiadas e desafios tecnológicos.

Dia do pesquisador e extensionista no Campus:
Promover um evento institucional interno para apresentação de projetos de pesquisa e extensão propostos pelo Campus, bem como das políticas de pesquisa e extensão existentes.

Extensão:
Apoiar as ações da coordenação de forma qualificada, com intuito de otimizar o trabalho desenvolvido na extensão do Campus. Acompanhar frequentemente as rotinas do setor, contribuindo para que os procedimentos administrativos continuem sendo realizados com eficiência e eficácia; Fortalecer as parcerias com as empresas públicas e privadas com o intuito de aumentar o campo de estágio; Ampliar as ações extensionistas aproximando a sociedade ao campus, por meio de eventos de divulgação das pesquisas realizadas e transferências de tecnologias; Fortalecer ações de empreendedorismo no campus, com apoio aos projetos de implementação de startups, cooperativas e incubadoras de empresa; Fomentar ações para o jovem aprendiz por área de formação, estabelecendo parcerias com empresas, instituições e órgãos públicos; Integrar as ações de extensão com a pesquisa e ensino, de modo a obter resultados mais robustos e assertivos no que tange à comunidade externa.

Promover o encontro dos egressos:
Implementar um sistema de acompanhamento e estabelecer a promoção da participação de estudantes egressos em encontros no campus a fim de proporcionar trocas de experiências, socialização de suas conquistas profissionais e científica, de modo a incentivar a formação e evitar a evasão de estudantes.

Fomento à participação na Extensão:
Estimular a participação de servidores e estudantes em projetos de extensão, ampliando as relações interinstitucionais, bem como o campo de atuação do Campus na comunidade local e regional.

Ofertar curso de formação para os pesquisadores e extensionistas do campus sobre o proces- so de submissão, acompanhamento e prestação de contas enviados a editais internos do IFFAR.

Curricularização da extensão:
Consolidar um fluxo interno de fomento as ações que possam atender à normatização da curri- cularização da extensão.

Relações internacionais:
Estimular o Programa Institucional de apoio à Internacionalização do IFFAR e ações do Núcleo de Ações Internacionais (NAI) do Campus.

Bolsas e fomento:
Incentivar a participação de servidores e estudantes em projetos de extensão vinculados a agências de fomento, bem como em editais institucionais, com o intuito de ampliar a participa- ção de bolsistas junto a projetos e melhorar as condições de execução das atividades.

Produção:
Apoiar as ações da coordenação de forma qualificada, com intuito de otimizar o trabalho desenvolvido no setor de produção do Campus e acompanhar frequentemente as rotinas do setor, contribuindo para que os procedimentos administrativos continuem sendo realizados com eficiência e eficácia.

Laboratórios Maker: Ativar o Maker que têm como função primordial estimular espírito de criação e inovação nos estudantes integrando novas tecnologias e a sala de aula com aprendizagem baseada em desenvolvimento de projetos.

INTEGRAR COM EXPERIÊNCIA E RESPONSABILIDADE

Silvia

DIREÇÃO GERAL

PLANO DE GESTÃO

2025 - 2029